

IMPRENSA YTUANA

PUBLICA-SE AS QUINTAS E DOMINGOS

ANNO XIII

Quinta-feira 6 de Dezembro de 1888

NUMERO 428

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Maria e a morte

NOCTURNO

I

Eu sou a virgem pallida coroadada de espinhos e goivos : a virgem dos amores perdidos, sou eu !

Amores perdidos ! Beijos suffocados nas ultimas lagrimas ! Dentro de meu peito encontrareis o cofre mysterioso onde descançareis eternamente...

Eternamente ! Deus inventou essa palavra para mim !

II

Quando Eva levantou-se alva, perfumada e amorosa do flanco do primeiro amante do mundo, o Creador lembrou-se de me formar a mim : a morte !

Creou a morte para tornar verdadeiro o amor.

Verdadeiro é o amor, por que são verdadeiras as lagrimas...

E as lagrimas molham e amenizam o caminho por onde atravessa contenta a morte !

FOLHETIM

77)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE
POSSE

VI

Uma das ultimas visitas foi á familia de Liza Soares, que se dizia a amiga mais intima de Aurelia, quando solteira.

Depois dos cumprimentos e felicitações, quando a conversa vacillava á espera de um thema, a Liza que era maliciosa lembrou-se de soprar uma faísca. Não podia haver para ella maior prazer do que o de picar Aurelia, cujo espirito muitas vezes a tinha beliscado.

—Lembra-se, Aurelia, quando você fazia a cotação de seus pretendentes? disse a maligua alteando a voz para ser bem ouvida.

III

Eva dormia nos braços do primeiro homem : os cabellos louros do genio da inconstancia, da fraqueza e da formosura derramavam-se, como onda mystica, sobre a alcatifa orvalhada do paraíso divino...

O amor vellava, sombrio e bello, com os olhos cravados no casal sublime : as estrellas estremeciam de prazer e orgulho, entre as dobras avelludadas do azul peregrino ; a aragem murmurava baixinho entre os arvoredos socegados : a fonte murmurava chorando do prazer ; a féra alongava a juba fluctuamente lambendo o rocio salvador ; o echo repetia tremulo o suspiro dos ventos e o gemido eterno das cachoeiras queixosas : as rosas abriam-se ao luar immenso ; os insectos nocturnos pairavam nas vagas pallidas da noite luminosa. E Eva sonhava nos braços do primeiro homem.

Deus sentia falta de algum elemento supremo na harmonia da natureza ; e das sombras da tristeza, da melancolia, da saudade, do mysterio dessa noite indisivel, formou a morte !

A morte é o echo da felicidade ; é a ultima palavra do poder eterno

Emquanto Eva sonhava e o amor colhia em seus braços macios o enxame assetinado dos sonhos de Eva, eu, envolta em tristeza e scismas, punha a mão invisivel na cabeça do grande peccador, e Adão fitava os olhos humidos na loura cabeça da noiva adormecida.

IV

Quando elles foram expulsos do paraizo. Deus mostrou-m'os am

—Si me lembro ! Perfeitamente ! respondeu Aurelia sorrindo.

—E o que me disse uma noite a respeito do Alfredo Moreira ? Que valia quando muito cem contos de reis : mas que você era muito rica para pagar um marido de maior preço.

—E não disse a verdade ?

—Então o sr. Seixas ?... interrogou Liza com uma relíquia impertinente que estancou-lhe a palavra nos sabios, para borrifar a malicia no lorriso e no olhar.

—Pergunte-lhe ? disse Aurelia voltando-se para o marido.

Nunca, depois que se achava sob o jugo dessa mulher, ou antes da fatalidade que o submettia a seus caprichos, nunca Seixas precisou tanto da resignação de que se revestira para não succumbir á vergonha de semelhante degradação. O primeiro abalo produzido pelo dialogo das duas amigas foi terrivel ; e não o perceberam, porque a attenção geral convergia para Aurelia nesse instante.

Dominou-se porem ; quando so olhares acompanhando o gesto da mulher voltaram-se para elle, encontraram-no calmo, naturalmente grave e cortez, embora ainda lhe restasse uma ligeira pallidez em que ninguém reparou.

bos, cobertos de nudez, vergonha e lagrimas, dizendo-me infinitamente :

Vela ? segue-os ! anima-os ? mata-os !

Continua

NOTICIARIO

João Tebyriçá

Acabamos de receber a triste noticia do passamento, em Paris, de um dos mais illustres filhos desta cidade, o cidadão João Tebyriçá de Piratininga.

Contava 59 annos de idade, e em toda a sua vida de cidadão exemplar, soube sempre ligar seu nome a tudo que dizia respeito o progresso e adiantamento da patria.

João Tebyriçá não primou somente pelas virtudes civicas, que em alto gráo possuia, salientou-se tambem pela sua vasta illustração

Passou grande parte de sua mocidade na Europa, dondo trouxe avultado cabedal de conhecimentos, bebidos na pratica das grandes mestres, e nas constantes visitas aos museus e laboratorios.

Era profundo em sciencias naturaes, e cultivava com especial gosto e esmero a chimica e a phisica ; sua modestia, porém, inguallava a sua sciencia.

—Então, sr. Seixas, é certo ? insistiu Liza.

—O que minha senhora ? perguntou o moço por sua vez e com a maior polidez.

—O que disse Aurelia.

—Mão ve, que é um gracejo ! observou a mãe de Liza.

—Ella foi sempre assim, amiga de brincar ! disse a prima.

—Não querem acreditar ! tornou Aurelia com um ar de indifferente.

—E' serio, sr. Seixas ? perguntou Liza novamente.

—Responda ! disse Aurelia ao marido sorrindo-se.

—Da parte de minha mulher não sei e só ella poderá dizer-lhe, D. Liza. Quanto a mim asseguro-lhe que me casei unicamente pelo dote de cem contos de reis que recebi. Devo crer que minha mulher mudou da ideia em que estava, de pagar um marido de maior preço.

A si mesma com que Seixas pronunciou estas palavras, e por ventura tambem certa asperesa do timbre que percebia-se-lhe na falta harmoniosa, como sente-se a aspa de ferro sob o estofado de setim, deixaram as pessoas presentes perplexas acerca do sentido e credito que deviam dar á semelhante asseveração.

Esta cidade muito lhe deve, por isso que foi elle um dos directores fundadores do Instituto do Novo Mundo, estabelecimento este, que grandes serviços tem prestado á classe pobre, e que maiores ainda prestará no futuro.

Em politica foi João Tebyriçá adepto convicto do partido republicano ; mas nunca ambicionou um mandato, limitando-se sempre a ser um simples soldado das ideias democraticas.

Curvando-nos respeitosos ante o sepulcro do illustre morto, enviamos, em uma lagrima de saudade, os nossos sentidos pezames a exma. familia.

Estrada de ferro Sul Paulista

Com summo prazer acabamos de receber a grata noticia de ter sido convertida em lei pelo senado a garantia de juros de 6% por 30 annos sobre o capital empregada na construcção da estrada de ferro, que, partindo desta cidade, irá fazer ponto terminal em Iguape

Com esta concessão o projecto referido deixa de ser uma aspiração do povo ytuano e Iguapense, e pode desde já ser considerado como uma realidade, por isso que com juros garantidos facil será á empreza o levantar os capitales necessarios.

A estrada de ferro Sul Paulista, ligando directamente esta cidade

Nisto resoaram os trillos christalinos da risada de Aurelia.

—Eis o que voce queria, Liza era fazer desconfiar Fernando. Quer saber si eu o compreí, o porque preço não ficou mysterio disso, compreí-o e muito caro ; custou-me mais muito mais do que a minha : e paguei-o, não em ouro, mas em outra moeda de maior valia. Custou-me o coração ; por isso já não o teño !

Estas palavras e a expressão que culpitava a Liza convenceram a todos que Aurelia estava effectivamente á gracieja acerca de seu casamento. A resposta á Liza não fora senão um discurso para provocar aquella confissão inconscientemente da paixão com que se estremeciam ella e o marido.

Assim quando retiraram-se as visitas, o thema da conversa foi o disfructe dos dois noivos, que depois de um mez de casados andavam pela rua requebrando-se como dois pomboinhos namorados. Liza asseverava ter visto Aurelia de tal modo enlaçada ao braço do marido, que este não podia andar.

(Continua.)

a um porto de mar, deve necessariamente trazer-lhe o beneficio enfluo da vida, animação e commercio, de que ella tanto necessita.

Obdecendo gostosamente aos sentimentos de gratidão, não podemos deixar de mencionar aqui o nome do benemerito senador por esta provincia dr. Joaquim Floriano de Godoy, pelo muito que fez no senado em prol dos nossos interesses. Ao senador Godoy, pois, os nossos reconhecimentos, e aos distincto povo Iguapense um abraço fraternal.

Demissão

Foi concedida pelo governo a demissão pedida pelo illustre cidadão dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz substituto desta comarca. Durante o periodo que s. s. exerceu esse cargo, fel-o sempre com toda a justiça e independencia, pelo que mereceu, com razão, o respeito e acatamento de seus jurisdicionados.

"Correio do Salto"

Entrou para a collaboração desta folha o nosso intelligente e illustre conterraneo dr. Eugenio Fonseca.

Felicitemos sinceramente ao collega pela aquisição de um tal auxiliar.

Exames

Estão se procedendo aos exames annuaes nas escolas primarias desta cidade. Fintos estes, daremos os resultados obtidos pelas respectivas mesas examinadoras.

Preparatorios

Foram approvados em exames de latim e inglez os srs. Roscio e Hóracio Kiehl, filhos do nosso amigo o sr. Carlo Kiehl.

Melhoras

Sabemos com prazer que o nosso conterraneo o sr. Joaquim Galvão de França Pacheco acha se melhor dos soffrimentos, que ja ha algum tempo o affligem. Nossos parabens.

Corridas

Realisaram-se as corridas annunciadas para domingo passado, sahindo vencedor o cavallo delicado de propriedade do sr. Pedro Filqueiras. Realisou se um pequeno desafio entre os cavallos pampa e gateadinho, que mediram suas forças iguaes. E' de suppor que haja nova carreira entre bismarch e delicado.

Chefe de policia

Foi concedida a demissão que solicitou do cargo de chefe de policia desta provincia ao dr. Cardoso de Mello Junior, sendo nomeado para substituil-o o desembargador Bandeira de Mello.

Fallecimento

Finou-se em S. Paulo no dia 1º do corrente a sra. d. Thereza Tiberiça, filha do sr. Agostinho Tiberiça.

Nossos sentidos peza mes a exma. familia.

Exames escolares

Foram examinados no dia 3 lo corrente os alumnos da 3ª cadeira, regida pelo distincto normalista o sr. Elias Galvão de F. Barros. Pela acta que foi lavrada vê-se que, o mesmo professor é digno dos maiores elogios, pelo aproveitamento apresentado por seus alumnos, o que denota o exacto cumprimento de seus deveres.

Foram examinadas duas classes sendo as demais dispensadas por constarem de principiantes.

Na 1ª classe foram plenamente approvados por unanimidade de votos os alumnos Antonio Benedicto de Vasconcellos e Camillo de Almeida. Na 2ª classe foram tambem approvados em identica condição os alumnos Francisco Pereira Filho, João Baptista de Camargo, Elias da Costa Galvão e simplesmente Pedro Claro e Luiz Gonzaga de Almeida.

Parabens ao distincto normalista.

Enfermo

Acha-se enfermo o sr. José Mendes Galvão, commerciante estabelecido nesta praça.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Chegada

Já se achão de volta de sua excursão a S. Paulo o nosso amigo tenente coronel José Feliciano Mendes e sua exma. consorte.

Nós os visitamos.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

O abaixo assignado vem protestar e ao mesmo tempo reclamar ao sr. fiscal sobre a forma porque distribue nesta cidade a justiça imposta pelo codigo de posturas !!

Sr. fiscal, quem não pode com o tempo não inventa modas: si o sr. tem mêdo de exercer regularmente o seu cargo deixe para outro que com mais igualdade saiba executar as posturas e assim cumprir com o seu dever.

A ponte do taboão caminho do Salto está em perigo de completa ruina por achar-se no meio d'agua por falta apenas de um ou dous esgotos que devido a sua incuria tem deixado de os mandar fazer, e que d'aqui á pouco tempo será o motivo de grandes despezas para a municipalidade e interrompimento d'aquella estrada.

Onde não havia precisão alguma s. s. mandou fazer limpezas no correjo até mesmo entrando em pastos particulares onde não tem obrigação de assim praticar; este lugar é na rua Direita acima da ponte !!!

As percintas nas subidas para o Salto estão muito arruinadas, o sr. não as vê, e, se assim é, faz como quem não encherça; é fiscal só para perseguir a classe pobre, com multas, como verá dos casos ultimamente praticados: a viuva de Salvador Amaro, d. Thereza Mariano, Edmundo da Fonseca, Diogo Salgado, Otonio Assis e Antonio Galvão por duas vezes!!! Que tanto mal tem feito a s. s. esta classe; não basta pa-

ra seu martyrio o estado de pobres em que se achão?

As ruas e largos ahí estão diariamente inundadas por animaes, vaccas e cabras; estas ultimas não se falla, é por toda á parte, e s. s. passa por ellas como se não houvesse tal prohibição !!!

Isto é de mais sr. fiscal, seja exigente no cumprimento de seu dever, porém com igualdade; a desigualdade é desde dar bolas aos cães, e isto é o que nos revolta.

Por enquanto paramos aqui.

Ytú, Novembro de 1888.

Uma das victimas

Declaração

Participo ao publico, que o sr. Francisco Pedro da Silveira, roçou mattos de minha propriedade e não embargo por amizade, porém faço esta declaração para que o mesmo mais tarde não se ache com direito a poce.

Ytú, 20 de Novembro de 1888.

ANTONIO MANOEL P. DA FONSECA.

EDITAES

Collectoria Provincial

O collecter das rendas provinciaes, abaixo assignado, previno ao publico, que o praso, prorogado, para o pagamento do imposto de capitação para o fundo escolar, do exercicio de 1887 á 1888, finda-se á 31 do corrente mez, e que dessa data em diante será cobrada a multa de 10\$ reis por contribuinte, que deixar de pagar o imposto.

Convida as pessôas que já pagaram o referido imposto, á virem procurar os seus recibos, que já se achão promptos.

Ytú, 1º de Dezembro de 1888.

Carlos Kiehl.

O abaixo assignado, previne aos interessados, que durante o corrente mez, recebe á bocca do cofre, o pagamento dos impostos predial, sobre seges e outros vehiculos, e vendedores de loterias extranhas á provincia. De 1º de Janeiro em diante será cobrada a multa de conformidade com os regulamentos em vigor.

Ytú, 1º de Dezembro de 1888.

Carlos Kiehl.

O dr. Francisco Ribeiro d'Escobar, Juiz de Direito da comarca de Itú.

Faço saber aos que este edital virem que nos autos de recurso dos cidadãos dr. Francisco Antonio Nardy e Manoel Rodrigues da Silveira, foram proferidos pela Relação do Districto os accordãos seguintes: No 1º.— Accordão em Relação etc. Que relatados e discutidos estes autos de recurso eleitoral vindos do comarca de Itú, dão provimento ao recurso interposto pelo dr. Francisco Antonio Nardy, para mandar, como mandão, que seja incluído no alistamento eleitoral de sua parochia, como requeru a f. 2: por quanto pelo documento a f. 4 provou elle a renda eleitoral, de que trata o n. 10 do art. 13 do Regulamento de 13 de Agosto de 1881, tendo com o documento de fs. 3, 7 e 8 provado a idade e residencia. Custas da lei eleitoral. S. Paulo 20 de Novembro de 1888. G. Guimarães, P. Fleury, A. Brito, Furtado, P. Prado. Conforme. O escrivão Antonio de A. Freitas. No 2º.— Accordão em relação. Que negão provimento ao voluntario de f. 16 e confirmam a decisão recorrida da f. 14. Custas na forma da lei. S. Paulo 20 de Novembro de 1888. G. Guimarães, P. e Prado, A. Brito, Fleury, Furtado. Conforme. O escrivão Antonio de A. Freitas.

E para que chegue a noticia de todos, se lavrou este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 4 de Dezembro de 1888. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

C. Juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar,

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de paz desta parochia de Ytú.

Tendo de se proceder a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este quarto districto para o preenchimento da vaga occorrida com a escolha do deputado, conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, para o lugar de senador, em o dia 4 de Janeiro de 1889, marcado pelo exmo governo da Provincia em a Circular de 20 de Outubro proximo passado pelo presente edital, nos termos do art. 124 do regulamento n. 8213 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º juizes de paz José Custodio Leme e Francisco Martins de Mello, e os dous immediatos Francisco de Atruda Moraes e Antonio José Liborio para no dia 3 do referido mez de Janeiro, ás 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da camara municipal desta cidade; afim de formarem a mesa eleitoral que tem de presidir a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa supra mencionado. E para cosatar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Dezembro de 1888. Eu José Caetano de Abreu, escrivão interino, o escrevi.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1. juiz de paz desta parochia de Ytú, etc.

Tendo de se proceder no dia 4 de Janeiro de 1889, designado pelo exmo. Governo da Provincia em a circular de 20 de Outubro p. p. a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este quarto Districto, para o preenchimento da vaga occorrida com a escolha do Deputado Conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, para o lugar de Senador, pelo presente edital, afim de ter lugar a dita eleição, nos termos do art. 124 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores desta parochia e da do Salto, afim de comparecerem em o paço da Camara Municipal desta cidade, em o referido dia 4 de Janeiro do anno p. f. ás 9 hgras da manhã, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cedula o nome daquela Deputado. Outrosim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechada de todos os lados, tendo o rotulo «Para Deputado Geral». E para constar mandou lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Dezembro de 1888. Eu, José Caetano d'Abreu, escrivão interino, o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

Aviso

No cartorio do tabellião Xavier podem ser procurados os titulos dos eleitores ultimamente alistados nesta comarca, que serão entregues pessoalmente ou a seus procuradores legalmente constituídos.

ANNUNCIOS

Finanças

Pela crize tremenda que passa o país

AVISO

E SEM POMADA

A' GRANDE E FINAL LIQUIDAÇÃO

O CHIQUINHO, o proprietario da LOJA DO PROGRESSO, denominada a «loja nova», a pedido urgente de sua familia, tem de retirar-se para a Europa, e como não lhe é possível sem dispor de tudo quanto contem no seu bem montado esbolecimento, como sejam :

FAZENDAS

ARMARINHO

CALÇADO

CHAPEOS

CHAPEOS DE SOL

E OUTROS ARTIGOS

Grande parte destes são chegados nestes ultimos dias.

E como o annunciante não pode demorar-se por longo tempo, pretende em poucos mezes acabar com tudo e por tal fim venderá as suas fazendas por quanto lhe custaram no mercado do Rio de Janeiro. Aviso pois em geral a todas as pessoas que com pouco dinheiro quizerem tornarem-se de fazendas de lei chegarem no dito estabelecimento, a fim de justificarem-se se é ou não a pura verdade.

E' sabido que é **V. DINHEIRO**

Para não haver engano, esta grande liquidação é na rua do Commercio, na casa do sr. João da Estrella, em frente da padaria do sr. Pez.

RUA DO COMMERCIO

YTU'

encarregam-se de levar em 171
empresim e nos bancos do Brazil
outros sobre penhor agricola, hypo-
thecas e letas para o que têm em S.
Paulo um activo correspondente.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a
V. S. que nesta data abrirão um
bem montado

Armazen de Secos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontra-
rão sempre generos. de primeira
qualidade, a par do melhor servi-
ço de mesa.

E perando merecer de V. S.
sua valiosa protecção, antecipam
seus agradecimentos.
DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE
1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

25\$000

E' o preço porque se vende um
quinto de aguardente superior de
20 graus para cima. No armazem
de Manoel Rodrigues de Arruda
Campos—Rua da Palma, traves-
sa da Matriz.

Ytú

Galvão de Barros

DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se
á disposição de seus freguezes os
seus limitados prestimos.
Rua da Palma, sua re-
sidencia.

m tornou-se mais conveniente de li-
vrarem-se do mal que nos affliges
falta do dinheiro e os que não, so
possuem, irem a casa dos cambistas
tirarem a juros modicos, como se a-
cham hoje para fazerem suas com-
pras a dinheiro com tal differença em
preços no armazem, do abaixo assig-
nado que parece cousas de outro
mundo ou fabulas pois tudo isto não
é caso do arco da velha, é a pura
verdade em vista do cado e cobre
aonde estas? para comprar as boa
cervejas de todas as marcas, vinho
como sejam—Porto D. Luiz, Reserva
3 Coroas, etc, vinho Palliete, dito da
Ischia do n. 2 da Comp. do Monte
bello, dito banco de Lisboas, etc. etc.

Assim como tem mias de loo arro-
bas de fumo de 1.º 2.º 3.º classe para os
srs. fazendeiros munirem-se para os
colonios. Generos da terra por ataca-
do e avarejo.

Enxadas, enxadões de todos os ta-
manhos. Muito barato, a dinheiro, no
armazem de Franklin Basilio. 3-1

Companhia Ytuana

DIVIDENDO

De ordem da directoria faço pu-
blico que do dia 29 do corrente
em deante, das 11 horas da ma-
nhã ás 2 da tarde, se pagarão
neste escriptorio e no de Ytú, os
dividendo das acções do Tronco.

S. Paulo, Escripatorio Central
da Companhia Ytuana, 27 de No-
vembro de 1888.

O secretario da Companhia.

Pedro Aranha.

O grande deposito sem rival

Estabelecido no Largo da Ma-
triz sendo encarregado das ven-
das o sr. Francisco de Almeida
Pompeo e onde encontrarão :

Carne secca do Rio da Prata
de 1.º.

Arroz da India.

Vellas de composição, grandes.

Kerosene brilhante legitimo e
refinado.

O afamado sal de Bouc.

Sabão oleina.

Vinho Collares e outros.

Arame farpado, 4 farpas.

Bacalhau C. R. C.

Encarrega-se tambem de man-
dar vir farinha de trigo em saccos
ou barricas.

Preços reduzidos, mas á dinhei-
ro.

NB os preços do an-
uncio da 4. pagina que
por encagano ainda sa-
he, não regulão mais,
porque de pois disso
tem havido grande al-
teração no mercado.



CONVITE

O Barão do Itahim convida á
todos os parentes e amigos do sr.
João Tybiricá Piratininga, falleci-
do em Paris no dia 2 do corrente,
afim de assistirem uma missa que
será resada pela alma do mesmo,
sabbado 8 do corrente, na Igreja
do Carmo, ás 7 horas da manhã.

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados Drs. Antonio Correa
de Campos Mesquita, João de Deus
Pampaio e solicitador Orozimbo Maia

RUA DO ROSARIO 35

CAMPINAS

(A)

5-5

Na loja do Pompèo

Vende-se casineta nacional, pa-
drões lindos e tintas garantidas fa-
bricadas no estabelecimento dos
srs. Pereira Mendes & Cia.

Os preços são os mesmos da fa-
brica.

O queima do Pateo do Carmo

Rosorveu mesmo queimar a todo preço.
mas já sabem a tinir.

Phosphoro legitimo	maço	160
Sabão da Ci. do Rio de Janeiro	tijolo	80
Velas de composição Apollo	maço	600
Farinha latea alimento para as creanças	lata	1.000
Latas de peixe Savel	"	1.100
Linguica fina	"	1.100
Sardinha em azeite e tomate	"	380
Maça de tomate em latas de 500 g ^m	"	700
Manteiga F. Magniz	"	1.400
Azeitonas em latas grandes	"	2.500
Gomma marca gato caixa 60, 100 e 200	"	360
Chaminés para lampeões bocca recortada	"	500
Idem lisos	"	320
Cervejas Strasburgo Einbck, Guines e Porco	garrafa	800
Vinho do porto 3 corôas	"	1.600
" " " Ferreira Menezes	"	1.300
Vinho bordeaux chatoulatur	"	900
Agua de Seltex	"	500
Genebra Folkim	"	500
Vinho de Jschia	butija	1.300
" Branco T e Filho	"	700
" regular	"	640
Vermoute Italiano legitimo	"	500
Bitter allemão	"	1.800
Vaçouras de sipó	frasco	600
Mate	uma	120
Macarrão amarello	jacá	40
Alpista	kilo	1.000
Aarros limpo superior	"	500
Porvilho proprio para gomma e biscoutos	litro	220
Kerozene garrafa	garrafa	200
		240

Já sabem è a tinir—Na casa do queima

Luiz da Costa Coimbra

Casa de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vimo

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a sa-

ber :

Mezas para salas de visita.	Estantes para guarda-roupas, bordados.
Mezas de xadrez.	Bandeljas.
Elagères para musicas.	Pesos para cartas.
Mezas para lêr.	Lamparinas.
Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.	Porta-jornaes. Toilettes
Mezas para costura.	Estantes para jornadas.
Apparadores para os cantos.	Mobillas para crianças, para fechar e abrir.
Meza para fumadores.	Bustos mythologicos.
Porta-flores.	Poeta-palitos.
Porta-toalhas.	Bergos.
Idem, com consolos.	Carrinhos.
Estantes para flôres e aquarios.	Cadeiras preguicosas.
Banquinhos.	Cadeiras para abrir e fechar.
Estantes da livraria.	Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
Consolos.	Vippes de varias qualidades.
Thermometros.	Esculturas de madeira.
Prendas para cartas de jogar.	Passaros empalhados.
Idem para guarda-napos.	Bengalas.
Tinteiros com thermometros.	
Idem com porta-relogios.	

De todos os artigos mencionados tem sem-

pre um variado sortimento

90-20

Ao Grande Deposito sem Rival

Cheguem que ainda ha grande redu-
ção nos preços !!!

PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegarão os generos, estão na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo que é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,500
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa	por	13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000

Arame farpado americano como não ha no mercado.
O afamado sal de Bouc, vinhos colares. etc. etc.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).